

VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Director, proprietario e editor — Custodio dos Santos Lima Guimarães

PREÇO DA ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha	1\$200
Semestre, idem	600
Anno, com estampilha	1\$500
Semestre, idem	750
Africa e Brazil, por anno (moeda forte)	2\$250
Numero avulso	40

Redacção, Administração, composição e impressão
Rua Elias Garcia, 46 (antiga rua de Santa Maria)
 PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

Annuncios e comunicados, por linha	40
Repetição dos mesmos	200
Annuncios permanentes, contracto especial.	
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.	

LIÇÕES DA GUERRA

Individual ou collectivamente, o homem deve esperar tudo de si proprio, da sua iniciativa, das suas energias e do seu trabalho, e não esperar dos poderes publicos qualquer apoio, incentivo ou protecção, raras vezes efficazes. Quando se trabalha e o trabalho tem como bordão a iniciativa propria, a existencia deixa de ser um objectivo indefinido, para se tornar uma força que necessariamente contribuirá para o bem-estar individual, e, como repercussão inevitavel, para o acrescimo das riquezas naturaes de uma nação, para o seu fomento, de modo a serem o melhor possivel aproveitadas.

Entre nós, porém, é pecha velha esperar tudo dos poderes publicos. A iniciativa particular, salvo algumas boas excepções, pouco se faz sentir e, como consequencia inilludível, a nação não vive como podia e devia viver; vegeta pelo contrario, levando a sua inercia ao maior extremo. O que acabamos de dizer está sendo comprovado a todos os momentos por factos bem conhecidos de todos.

Portugal, é costume dizer-se com certa emphase, tem a seu favor terrenos propios para todos as culturas; um clima propicio para que essas culturas dêem resultados excellentes. Não se pôde contestar essa affirmativa, mas quanto aos resultados, a verdade é d'uma cruel decepção. O proprio pão que se colhe, não chega para o consumo, sendo o deficit de tal ordem, que desequilibra a balança financeira e influe d'uma maneira desastrosa no mercado de cambios.

A nossa economia nacional nada tem de lisongeira. Poderia haver muito e não ha nada. Esta é a verdadeira expressão da verdade, por muito que se queira attenuá-la. Depois reclama-se dos poderes publicos o que devia partir tambem de iniciativa individual; levantam-se queixumes e continúa a esperar-se que alguém acuda a tanta miseria, e isto com verdadeiro desprezo das lições do passado e mesmo das lições do presente, que a propria guerra se incumbem de pôr bem em evidencia.

Essas ultimas lições dizem-nos que uma nação tem de redobrar de esforços para atenuar em tudo e por tudo a

questão das subsistencias, apellando-se para a agricultura, a fim de que a grande industria *mater* concorra para tornar por todos es meios a vida mais facil. Acaso se pensa n'isso? Porventura se observam iniciativas, que denotam pelo menos um vislumbre de se querer sahir de situação tão atrophiante? Não o cremos.

Pois a oportunidade não pôde ser melhor para que as iniciativas se revelem e lancem mãos de todos os recursos para remover as difficuldades existentes, cultivando-se em grande escala os cereaes e dando todo o desenvolvimento á criação de gado. Pão e carne, duas subsistencias de primeira necessidade e que entre nós escasseiam extraordinariamente.

Quando á criação de gado, uma das nações belligerantes, a França, vê reduzidas as suas reservas em gado bovino, cavallar, mular, ovino, etc., de modo tal que receia, e não pouco, do futuro. O consumo, por causa da guerra, tem sido enorme, havendo baixado extraordinariamente o numero de cabeças e resultando d'ahi o encarecimento geral do gado. Qual o remedio a dar a esta situação nada favoravel? Os homens de bom e são conselho respondem: Trabalhe-se, desenvolva-se a criação de gado e a França, terminada a lucta sangrenta em que se acha empenhada, voltará a recuperar o logar que tinha, com a vantagem de exportar o que lhe venha a sobrar, pois a Alemanha, a Austria-Hungria, a Italia estão exaustas e não poderão por muito tempo, logo que seja concluida a paz, attender ás necessidades que resultarão de semelhante estado de cousas. É uma lição da guerra que se deve aproveitar, como muitas outras que vão passando algum tanto despercebidas, mas que seriam igualmente de grande utilidade.

Não está em tudo isto indicado o que nós, como nação pequena, deveríamos tambem fazer? Certamente. O que falta apenas é iniciativa e energia, dois factores, com os quaes muito se poderia conseguir.

As aves que atravessam os ares não deixam após si mais do que um soim; assim do homem, quando passa d'esta vida de transição, só fica a fama das suas acções.

A fortuna, nascida do trabalho, é, a miúdo, uma filha ingrata que renega do seu pae.

A D. F. S.

para que não mais manifeste o desgosto de ser pequena

«A mulher e a sardinha
 Quer-se da mais pequeninha.»
 (Popular)

*Eu tive ocasião de conhecer
 Um profundo desgosto que guardais,
 Porque Nosso Senhor não quiz fazer
 Crescer muito de mais*

*O vosso corpo belo e seductor,
 Francino, delicado e donairoso
 —Suporte fascinante, encantador,
 Desse rosto formoso!—*

*Permiti-me, senhora, que eu não queira
 Seguir a vossa má opinião:
 Pois se assim sois tão bela, e verdadeira
 Santa d'adoração,*

*Para que desejais contradizer
 Os destinos tão justos da Natura,
 Que nesse vosso todo quiz fazer
 Astro de formosura?*

*Quanta coisa pauperrima e mesquinha,
 Nascida já sem prestimo p'ra nada,
 Se por acaso surge pequenina,
 Se lhe chama engraçada!...*

*As aves chilreantes e aladas,
 (Os ternos rouxinolos, as andorinhas,)
 Sempre pelos poetas são cantadas
 Por serem pequeninas...*

*Quando Herodes queria degolar
 O nosso Redemptor, inda menino,
 Lá o vemos fugir a cavalgar
 Num burro pequenino.*

*E' p'ra verdes, senhora, a sem razão
 Do vosso pensamento, demonstrada.
 Ah! tendes a minha opinião:
 Toda a coisa pequena é engraçada.*

Porto — 1916.

DIONISIO ALVES.

Idilio nocturno

Era á hora religiosa das Trindades, e a lua, a pálida lua, a mensageira de Deus, bailava pelo Firmamento. O luar derramava a sua branca luz pela cidade monotona e pacata. Tudo socego. Passámos, além, por uma rua estreita e comprida. Adiante deparámos com dois enamorados. Romeu e Julieta em scena nos lembrou. Seguimos sempre. Olhámos, Ela, meiga e seductora, de labios acarinados, escutava-o atentamente, debruçada á varanda; ele, o seu *ai-Jesus*, o seu querido Adonis, de estatura regular, cheio do corpo, de rosto bem erguido, falava apaixonadamente, relatava episodios, as impressões de viagem quando regressou de Lisboa.

Que lindo par! que par tão engraçado!

E ao passarmos rentes ao joven enamorado, exclama elle para cima, para a sua deusa:

—Não sabes? Tenho os bolsos das calças furados e caem-me as chaves... queres vêr?

E logo as ditas rolam pelo chão, telintando.

Que graça! que mimo! que primor! Não acham, leitores amigos?

E enquanto seguimos o nosso caminho, no torreão da Oliveira soavam lentamente seis pesadas badaladas.

A lua sorria no Firmamento.
 Oh! o amor! o amor!

A Saudade

Assim a define, explicando o termo, o nosso D. Francisco Manuel de Mello:

«Floresce entre os portuguezes a saudade, por duas causas mais certas em nós que em outra gente do mundo, porque de ambas essas causas tem principio. Amor e ausencia são os paes da saudade; e como o nosso natural é, entre as mais nações, conhecido por amoroso, e nossas dilatadas viagens ocasionavam as maiores ausencias, d'ahi vem que donde se acha muito amor e ausencia larga, as saudades sejam mais certas. E esta foi, sem falta, a razão porque entre nós habitassem como em um natural centro.»

SOCIO

PARA a montagem em Braga d'uma industria decentissima e que dá comprovados lucros, pretende-se individuo que disponha de 1:500.000 réis, garantidos por escriptura no proprio estabelecimento.

Trata-se com toda a seriedade e fornecem-se as competentes condições.

Carta a esta redacção a V. S.

MODESTIA DE ESCRIPTORES

Victor Hugo recebeu uma carta, tendo por sobrescripto, apenas estas palavras:

Ao mais perfeito poeta do nosso tempo.

Devolveu-a, immediatamente, a Lamartine, sem a abrir, acompanhando-a de um bilhete em que dizia:

«Envio-lhe inclusa, meu caro amigo, uma carta que, com certeza, lhe é dirigida.»

Lamartine não quiz recebê-la, e mandou a, de novo, a Victor Hugo, observando-lhe:

«Não; abra-a; pois não pode haver duvida de que é para si.»

Depois de uma longa discussão cortez, em que a carta andou n'uma dança, das mãos de um poeta para as do outro, decidiram-se os dois a abri-la em commun, e leram: «Meu caro Alfredo...»

A carta era para Alfredo de Musset. Provinha de Alexandre Dumas, pae, o qual, disposto a divertir-se, havia imaginado essa farsa, para vêr o resultado d'ella. Diz-se que Lamartine sorria com a brincadeira; mas Victor Hugo, abstando-se de observações, mostrou não ter apreciado o sal d'aquella inconveniencia.

Por isso, annos depois, tendo Clovis Hugues onzado perguntar-lhe: «Mestre, qual é, na sua opinião, o primeiro poeta do nosso tempo?», a resposta que recebeu foi esta:

«O segundo é M. de Lamartine e o terceiro M. de Musset.»

A significação da mulher

Solteira é uma flôr; casada uma semente; viuva, uma planta abandonada; freira, um cogumelo da humanidade; irmã da caridade, uma planta medicinal; e solteira, uma enredadora.

Como solteira, é um problema; como casada, um premio; como irmã, uma causa; como mãe, um anjo; como amante, um luxo; como sogra, um demonio; como madrasa, um inferno.

Bonita, é um anjo; feia, uma nuvem. Morena, é uma virgem; loira um anjo.

Casta, é um altar; pura, uma imagem; vaidosa, é um engano; humilde, é um achado.

Ciumenta, um cilicio; amante, um eden; presumida, um perigo; modesta, uma sorte.

Economica, uma fortuna; gastadora, o maior castigo que Deus pôde impôr a um homem, dando-lha como compenheira.

A mulher para o homem é: o trabalho e desvelo, o valor e a força, a honra e a fortuna, o pensamento e a alma... emfim, a mulher foi quem ensinou o homem a amar e a odiar, a luctar e vencer, a trabalhar e soffrer, pensar e conseguir, a crear e matar, e a viver e morrer resignado com a sorte que lhe cabe no planeta terra.

Foot-Baal-Club Vimaranesse

Esté aberta a inscripção de socios na Chapelaria Freitas, á Praça D. Afonso Henriques.

Desde já ficam convidados todos os socios inscriptos a comparecerem no Campo de Athouguia, pelas 8 horas do proximo domingo, para treino e escolha de teams.

O team infantil jogará ás 9 horas.

Pela direcção,

(a) Luiz Jacintho.

Previsão do tempo

O metereologo Sfeijoon dá como provavel, na peninsula, na corrente quinzena, o tempo seguinte:

No dia 21, chuvas, desde o oeste da peninsula ate ás regiões centraes.

No dia 22, chuvas, especialmente desde o noroeste e norte até ao centro da peninsula.

No dia 23, chuvas e neves, principalmente desde o Cantabrico e centro até ao nordéste, descendo a temperatura e havendo temporal no Cantabrico e no Mediterraneo.

No dia 24, melhorará o estado atmosférico da peninsula.

Nos dias 25 e 26, continuará o bom tempo.

Nos dias 27 e 28, chuvas, especialmente desde o noroeste e norte até ao centro.

Nos dias 29 e 30, chuvas, principalmente na metade setentrional da peninsula.

No dia 31, chuvas no noroeste e no norte da peninsula, propagando-se para o centro.

Correio das salas

Esteve, no passado domingo, n'esta cidade, de visita ao Lyceu Nacional, o sr. Dr. Manuel Monteiro, illustre presidente da Camara dos Deputados. S. Ex.^a era aguardado pelo sr. José Luiz de Pina, digno reitor do mesmo estabelecimento de instrucção, e por alguns academicos.

Está quasi restabelecido dos seus incommodos o nosso illustre conterraneo sr. José Ribeiro Martins da Costa.

Regressou a Fafe, na passada quinta-feira, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa a senhora D. Benedicta Correia d'Almada (Azenha); o sr. Dr. José Gabriel Peixoto de Magalhães e Meneses.

Vão-se accentuando as melhoras do sr. José Alves da Cunha. Estimamos.

Esteve em Fafe, na ultima segunda-feira, o illustre engenheiro-agronomo sr. João da Motta Prego. S. ex.^a fez n' aquella villa uma conferencia agricola.

Encontra-se enferma a affectuosa esposa do sr. Joaquim de S. Boaventura Mendes Guimarães, considerado industrial d'esta cidade. Desejamos as melhoras da virtuosa senhora.

Esteve hontem em Braga, o importante commerciante da nossa praça sr. Simão Ribeiro. O nosso estimado amigo parte de novo para a mesma cidade, na proxima segunda-feira, acompanhando o seu afilhado sr. Simão Pinheiro Ribeiro Guimarães.

N'um quarto particular do hospital da Misericordia, tem estado bastante enfermo o sr. Antonio Ignacio da Cunha Guimarães, irmão dos srs. Padre Guilherme Augusto da Cunha Guimarães, Francisco Ignacio da Cunha Guimarães, considerado industrial no Pevidem, e Augusto Ignacio da Cunha Guimarães, negociante n'esta cidade. Estimamos as suas melhoras.

Partiu para o Porto, d'onde conta regressar amanhã, o sr. Antonio da Cunha Mendes, conceituado negociante d'esta praça.

Enfermou o sr. Francisco Pereira Mendes, pae dos astimados negociantes srs. João, Antonio, Domingos e José Pereira Mendes. Desejamos-lhe melhoras.

Esteve entre nós, com sua dedicada esposa e filhinho, o nosso bom amigo sr. Jesualdo Vieira d'Andrade, digno empregado superior da fabrica de Negrellos.

Tem estado doente a dedicada esposa do sr. Luiz Teixeira Jacintho, digno 2.^o aspirante da estação telegraphica postal d'esta cidade. Que não se faça esperar o seu restabelecimento.

Partiu para as suas propriedades de Adafe, Braga, a senhora D. Maria Felicidade dos Santos Simões. D'alli segue s. ex.^a para Lisboa, onde vai fixar residencia.

Parabens

Fazem annos, desde o dia 26 do corrente, a 1 de fevereiro proximo:

As ex.^{mas} sr.^{as}:

- Dia 26—D. Maria Emilia Coelho da Motta Prego;
- » » —D. Maria da Madre de Deus Queiroz Passos;
- » 27—D. Beatriz da Luz de Castro Sampaio da Silva Carneiro;
- » 20—D. Josephina Coelho Martins Guimarães.

E os srs.:

- Dia 26—João Antonio Vaz Vieira de Napolis;
- » 28—Simão Pinheiro Ribeiro Guimarães;
- » 29—José Luiz de Pina;
- » » —Antonio L. d'Araujo Dantas.

Novo advogado

Acaba de abrir banca de advogado, no Campo da Misericordia, o sr. Dr. Francisco Xavier d'Albuquerque Dias.

Desejamos a S. Ex.^a um lugar brilhante na nobre profissão que vai exercer.

Desejamos das pharmacias

Está aberta, domingo, a pharmacia Martins.

Bispo de Bragança

Está definitivamente marcada para o proximo domingo, 3o do corrente, a sagração do nosso illustre e virtuoso conterraneo, Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Sr. D. José Lopes Leite de Faria, Bispo eleito de Bragança.

Será sagrante S. Ex.^a Rev.^{ma} o Sr. Arcebispo Primaz, e assistentes ao acto, S. Ex.^a Rev.^{mas} os Srs. Bispos de Coimbra e de Lamego, este Prelado no impedimento de S. Ex.^a Rev.^{ma} o Sr. Bispo do Porto, que se encontra muito doente.

O vasto templo de S. Francisco, onde tem logar a imponente cerimonia, que será abrilhantada por uma magnifica orchestra, já se encontra ricamente ornamentado pelos habéis armadores srs. Passos.

Como já dissemos, é a primeira vez que em Guimarães se assiste á cerimonia da sagração.

Sarau academico

Faz annos, no proximo dia 29, o sr. José Luiz de Pina, illustre reitor do Lyceu. Por este motivo, a academia vimaranense promove um sarau em sua honra, o qual terá logar no theatro de D. Afonso Henriques.

Antecipadamente nos associamos a tão justa manifestação de sympathia.

LEGADO

A meza da Santa Casa da Misericordia de Guimarães aceita, na sua secretaria, até ao dia 26 do proximo mez de fevereiro, petições em papel branco, pedindo o legado de vestuários que tem de distribuir no dia 19 de março d'este anno, a seis pobres, sendo tres de cada sexo, em cumprimento do legado instituido por José Pereira da Silva Guimarães, tendo as pessoas contempladas de assistir a uma missa, no referido dia 19 de março, pela alma do dito benefactor.

Os requerentes devem declarar nas petições, sem o que não serão accetees, o seu nome, idade, estado e filiação e ser naturaes da freguezia de Santa Maria de Ravinhade, do concelho de Felgueiras, e pobres, o que comprovarão com attestados de pobreza, passados pela junta de beneficencia das freguezias aonde residirem.

Na distribuição d'este legado serão preferidos os parentes do benefactor acima referido e as viuas.

Notas de 5000 réis

O Banco de Portugal annuncia que, em virtude de terem apparecido notas falsas de 5000 réis, resolveu retirar da circulação as notas d'este valor, devendo ser trocadas por outras, até 20 de fevereiro proximo, em todas as delegações, e depois d'essa data, só na séde do Banco.

Aniversario natalicio

Passa, na proxima sexta-feira, o anniversario natalicio do nosso presado amigo e academico do nosso lyceu sr. Simão Pinheiro Ribeiro Guimarães, dedicado afilhado do importante commerciante da nossa praça sr. Simão Ribeiro.

Antecipadamente lhe enviamos os nossos sinceros e cordiaes parabens.

Novo codigo penal

O sr. ministro da justiça está trabalhando na confecção de um codigo penal, tendente á regeneração pelo trabalho dos condemnados, de modo que os mesmos possam viver dos recursos por elles ganheados, alliviando o estado das quantias fabulosas que está gastando com o sustento e outras despesas com esses condemnados.

Resoluções camararias

A Camara Municipal, na sua sessão plenaria de ante-hontem, approvou as seguintes resoluções:

Demittir o professor da Escola Municipal, terminando assim com este curso nocturno; criar tres cursos nocturnos em diversas localidades, que opportunamente serão designadas, os quaes serão regidos por professores primarios officiaes, recebendo cada um d'elles o subsídio de 80 escudos, conforme determina a lei de instrucção primaria. Sobre a demissão do professor da Escola Municipal, o sr. José Ladeira apresentou uma proposta no sentido do dito professor ser suspenso, por 30 dias, sendo durante este tempo admoestado. Terminado o alludido prazo, voltaria a exercer as suas funções; mas, uma vez reincidente, a Camara tomaria então uma resolução mais energica.

A citada proposta foi regeitada por maioria.

Archivar o processo de syndicança feita ha tempos ao zeloso secretario da Camara, sr. José Maria Gomes Alves, e aos dignos amanuenses srs. Domingos Agra e Domingos Duarte.

Reduzir a caução do thesoureiro municipal a oito mil escudos.

Devido á precipitação com que colhemos, para o nosso ultimo numero, varios informes da sessão plenaria da Camara, realisada em 11 do corrente, esqueceu-nos dizer que são da auctoria do digno presidente da commissão Executiva da mesma Camara, sr. Marianno Felgueiras, as duas propostas, approvadas por unanimidade, referentes á extincção da nossa policia, e á creação d'um posto de policia d'investigação n'esta cidade. Merece registo o facto da imprensa local, sem distincção de cor politica, applaudir as resoluções da ex.^{ma} Camara, não regateando louvores ao illustre proponente.

31 de Janeiro

Para commemorar esta data, prepararam-se no Porto grandes festas, ás quaes se digna vir assistir, accedendo ao convite que para esse fim lhe foi dirigido, S. Ex.^a o Sr. Presidente da Republica.

Chronica religiosa

Quinta, 27 — Lausperenne na igreja da Misericordia.

Sexta, 28 — Lausperenne na capella de S. Francisco.

Sabbado, 29 — Lausperenne nas igrejas da Oliveira e Carmo.

Domingo, 30 — Lausperenne na capella de S. Domingos.

Segunda, 31 — Lausperenne na capella de S. Domingos.

Terça, 1 — Lausperenne na igreja dos Santos Passos.

Quarta, 2 — Lausperenne na igreja da Oliveira.

A genuina geropiga do Alto-Douro acaba de chegar á Hospedaria de Traz de S. Paio. Litro 240 réis.

Cinema Chantecler

Bem merece o agrado do publico, pela sua incontestada belleza, os «films» exhibidos no amplo salão da rua Gil Vicente.

Na noite de domingo, lá teremos mais duas sessões, o que equivale a dizer que serão mais duas enchentes.

Os acontecimentos de 27 d'abril

No Tribunal Militar do Porto, começaram, hontem, o julgamento dos individuos, d'esta cidade e de Braga, implicados nos acontecimentos de 27 d'agosto do anno findo.

O tribunal constituiu-se sob a presidencia do coronel de infantaria sr. Accioli de Menezes, sendo juiz-auditor o sr. Dr. Miguel Mendonça Balsemão, promotor de justiça o coronel de infantaria sr. Paulo do Quental, defensor officioso o major d'infantaria sr. David Augusto Rodrigues e secretario o tenente sr. Arnaldo de Oliveira. O jury é constituído pelo sr. tenente-capellão de cavallaria 9, Gabriel Domingos Ferreira; tenentes d'infantaria 31, srs. Antonio Pinto Ribeiro e Custodio Tavares da Silva; tenente do 3.^o grupo de metralhadoras sr. Balthazar Moreira de Brito Xavier e alferes d'infantaria 31, sr. Carlos Augusto d'Arrochella Lobo. Supplente, o alferes d'infantaria 6, sr. Julio Vasques de Carvalho.

Os presos, admittidos a este julgamento, são:

Manuel Pinto d'Almeida da Costa Allemão, estudante, e Francisco Joaquim de Souza Fernandes, que empregado commercial, que tem como advogado o sr. dr. Francisco Joaquim Fernandes; Manuel Antonio Felix, carreteiro, que tem como advogado o sr. Dr. Antonio Francisco Portas; Antonio Mendes Ribeiro de Vasconcellos, taberneiro, e Manuel da Silva, trabalhador, que tem como advogado o sr. Dr. Manuel Augusto de Sá Costa Reis. Além d'estes, respondem os militares: Antonio Menezes, 2.^o sargento artifice d'infantaria 20 e os soldados do mesmo regimento José Amadora e José de Castro.

Um telegrama recebido hoje á noite em Guimarães, dá noticia da absolvição de todos os accusados.

No dia 28 do corrente, são julgados os restantes presos implicados n'estes acontecimentos.

Festividades a S. Sebastião

Como noticiámos, realizou-se na passada quinta-feira, 20 do corrente, a impoente festividade em honra do Martyr S. Sebastião, na igreja de S. Damazo.

Esta festa revestiu o maximo brilhantismo, tendo a igreja enorme concurrencia de fieis.

Na quarta-feira, prégou admiravelmente o rev. padre Gaspar da Costa Roriz, havendo á noite brilhante illuminação.

Na quinta-feira, por volta das 4 horas da tarde, sahio uma magestosa procissão, bellamente composta com numerosos anjinhos, o rico andor com o Santo Martyr, e o lindo pallio, sob o qual era conduzida a reliquia do Santo Lenho pelo rev. prior da freguezia de S. Sebastião, fechando o prestito a banda «Boa União».

Ao recolher da procissão, subiu ao pulpito o rev. Alexandrino José Leituga, abade de Santa Maria de Neiva, do concelho de Barcellos, que proferiu um eloquente e primoroso discurso, que despertou a admiração do numeroso auditorio, que o escutou attentamente.

A musica era da capella do sr. Cypriano Joaquim, que desempenhou com toda a correcção o programma da festa.

A igreja achava-se bellamente ornamentada, devido ao fino gosto dos habéis armadores srs. Eugenios.

Tambem decorreu com muito brilho a festividade a S. Sebastião dos Miagres, que se venera no templo das extinctas Dominicicas.

Houve missa cantada a grande instrumental, sob a regencia do sr. Domingos Calixto, e sermão pelo notavel orador rev. Luiz Augusto d'Araujo.

A ornamentação do templo, a cargo dos habéis armadores srs. Passos, era um primor.

GAZETILHA

—Coitado do sór Miguel! Já nem me parecé o mesmo. Que antigamente vendia Saude da boa, a esmo.

Como o encontro mudado! O seu rosto amarelado Revela grave doença; Precisa de se tratar E depois de melhorar Verá a enorme differença. No seu corpo operada. —E a receita quanto custa? —P'ra Você não custa nada.

—Eu julguei que isto só fôsse Uma passadeira tosse. Que em breve me passaria. —Nada d'isso, que mania! Para a tosse lhe passar, Se Você quiser sarar E a minha ideia accita, Basta somente cumprir Para se não affligir, Esta infalivel receita:

Vai á Rua da Republica, A' Casa da Japoneza Onde se toma café, A' noite, sobre uma meza. E diz assim p'ro caixeiro (Por signal rapaz arteiro!): Faça favor de me dar Chocolate p'ra tomar, Logo á noite, á refeição, Pois que desejo deitar Fóra esta constipação.

—Se precisar de comprar Café ou cacau ou chá Compre tudo lá na casa E o meu amigo verá Se sim ou não é verdade Vender-se, naquella loja, O que é especialidade. —Obrigado, senhor Tomaz, Pelo anuncio que faz Com a maxima franquesa, A' Casa da Japoneza.

OSCAR DINIZ.

Milho das colonias

O governo está tratando de conseguir que das nossas colonias africanas seja enviado para Lisboa um carregamento de milho para acudir ás difficuldades com que se está luctando com a falta d'este cereal.

LIVROS

Recebemos, ultimamente, dois elegantes poemets—1 «Caminhos», 11 «Auto do Anno Novo»—os primeiros da serie que, sob o titulo «A minha terra», se propoz publicar o illustre poeta sr. Correia d'Oliveira, auctor consagrado de muitas bellezas lyricas que a nossa lingua encerra.

O seu custo é de 300 réis cada exemplar, e a edição é das afamadas livrarias Aillaud e Bertrand, de Lisboa, ás quaes podem ser feitos os pedidos.

Os nossos agradecimentos pelo mimo da offerta.

Por causa do pão.—Uma morte

Referem de Cabeceiras de Basto, com data de 19 do corrente:

Na freguezia de Cavez, d'este concelho, deu-se hoje um caso de homicidio, que causou geral impressão. Passando por alli, em direcção a Villa Pouca de Aguiar, um ou dois carros conduzindo palli para gado, alguns populares, suppondo que dentro fosse escondido algum milho para fóra do concelho, intimaram o conductor João Fustigas a parar, e, como não fossem attendidos promptamente, então um d'elles disparou um tiro de espingarda, que foi attingir o infeliz conductor, produzindo-lhe a morte. O caso está affecto á auctoridade.

O desgraçado era cocheiro da importante alquilaria Cosme, d'esta cidade.

A' sombra da Cruz

Fômos, ha dias, dolorosamente surprehendidos com a noticia do fallecimento, em Penafiel, do sr. Domingos Alfredo Vieira de Castro, major do regimento de infantaria 32, aquartellado naquella cidade.

O sandoso extincto, que fez parte, durante muitos annos, do regimento de infantaria 20, conquistou, pelas primôres do seu character, fundas sympathias entre nós.

O major Vieira de Castro deixa viuva e dois filhos, a quem enviamos as nossas condolencias.

Professorado primario

Do circulo escolar de Guimarães, foram ultimamente promovidos os seguintes srs. professores:

1.ª classe: Alexandre Magno de Castilho, Manuel José Dias, D. Laura de Souza Machado e José de Castro Ferreira Lobo.

2.ª classe: D. Conceição Rodrigues, D. Christina Teixeira de Souza, Aurelio da Silva Mendes e D. Rachel Queiroz Saavedra.

Providos definitivamente: Joaquim de Almeida Guimarães e D. Aida Teixeira Nunes de Souza, nas escolas centrais; D. Laura Villaça da Rocha, em Arosa; D. Maria Adelaide F. Lopes Cabanellas, S. Claudio do Barco; D. Maria Adelaide da Fonseca e Souza, Moreira de Conegos; D. Candida Barbosa Pinto, S. João de Ponte.

Lampreias e saveis

Refere o «Valenciano» que já sahiram, no rio Minho, as primeiras lampreias e saveis, aquellas venderam-se a 17800 cada uma, e estas, a 17500.

Em Ponte do Lima, tambem já appareceram lampreias a 17000 e 17200.

Missa de suffragio

Na proxima terça-feira, 1 de febreiro, 8.º anniversario da morte do Sr. D. Carlos de Bragança e de seu filho D. Luiz Philippe, é mandada re-sar, na igreja da Oliveira, uma missa de suffragio pelo seu eterno descauso.

«A JUVENTUDE»

Unico remedio que faz crescer o cabelo, evita a queda e caspa.

A' venda na **Barbearia Milaneza**, de Manuel Calixto—Porta da Villa.

O Atlantico em aeroplano

O Aero-Club de Inglaterra estuda actualmente uma proposta apresentada por um aviador americano, James Martin, que consiste na travessia do Atlantico em aeroplano.

O presidente d'aquelle club, Roger Wallace, que examinou os desenhos do apparelho de James Martin, nao formou menores sufficentes para se poder formar uma ideia utilida do que virá a ser o apparelho. Todavia, sabe-se que comprehenderá cinco motores, sendo provido de fluctuadores, effectuando-se a partida, do mar, para descer tambem no mar.

Wallace não creê no exito da primeira tentativa, attentas as difficuldades da empreza.

Na travessia, o aviador seguirá, tanto quanto possivel, a trajetoria dos transatlanticos. O aeroplano irá provido de uma «cabine» de dois metros de largura por tres de comprimento, sufficiente para dois condutores e um mechanico.

Esta tentativa é considerada bastante temeraria, attento o estado da locomoção aerea.

Brincadeira de sabios

Nos estados-Unidos houve, ha tempo, um banquete devêras curioso.

Alguns distinctos professores de Philadelphia, entre os quaes estava o engenheiro electrisista Thompson, convidaram varios amigos a jantar n'um hotel afamado. Quando os commensaes abancaram, foi servida a sopa fumegante. Mas não decorrera ainda um segundo, quando se ouviram estas palavras:—«Mas a sopa está gelada.»

E com effeito o conteúdo da sopeira transformára-se n'um pedaço de gelo. O dono do estabelecimento estava estupefacto.

Quando se serviu o outro prato, os convivas gritaram:

«Mas o que é isto? Estão mangan-do comnosco? Este peixe é de madeira.»

E assim parecia ser, porque não havia maneira de lhe enterrar a faca.

O mesmo aconteceu com o resto: os assados gelavam-se immediatamente uma vez postos na meza; o pão ficava duro como ferro; o vinho solidificava-se nos copos, e as garrafas d'agua quebravam-se, sahindo d'ellas um pedaço de gelo opaco.

O dono da casa jurava que os seus fornos tinham a devida temperatura, e que a da casa de jantar era 18º. Por consequencia o que ali se passava devia ser coisa sobrenatural.

Teve que se fazer outro jantar; durante um mez, na cidade, não se fallou n'outra coisa.

Por fim uma indiscripção descobriu o enigma.

Thompson levára para o hotel um recipiente cheio de ar solidificado pelo methodo Dewar. Este ar, ao liquifazer-se e recobrar a fórma gazona, produz uma temperatura inferior a 200º abaixo de zero.

Aproveitando o momento em que os creados estavam descuidados, os commensaes lançavam sobre os manjares e liquidos um pouco d'ar solidificado, com o que esfriava tudo até tomar a temperatura do polo Norte.

Inteirado como a coisa se passára, o dono do hotel não só cobrou os dois jantares, mas mesmo carregou-lhes na conta.

Secção humoristica

N'uma viagem que Fernando VII, de Hespanha, effectuou pelas provincias do seu reino, passando por certa aldeia, apresentou-se-lhe o alcaide pobre lapurdio, o qual, querendo dar as boas vindas ao soberano, e ao mesmo tempo demonstrar-lhe que era legendaria, na sua familia, a lealdade á dynastia, começou a exprimir-se por esta fórma, no meio da mais evidente atrapalhação:

—Se... Se... Senhor! Meu avô... e meu pae... e eu... todos nós morremos ao serviço de Vossa Magestade, e... e... e...

—Basta!—interrompeu o rei, para o livrar do apuro. Já me sobra ter que aturar os vivos!... Não chega o tempo para ouvir arengas de defuntos!

E continuou o seu caminho.

Agora, vámos tratar da subtração, preveniu o professor da classe de arithmetica.

As cousas, que se subtraem umas das outras, devem ser da mesma denominação. Por exemplo, não podemos tirar tres maçãs de quatro pêças, nem seis cavallos de nove cães. Percebem isto?

—Eu não percebo, disse um dos garçôes, lá do fundo da classe. Então não se podem tirar quatro litros de leite de tres vaccas?...

O «Vimaranense» aceita e agradece qualquer communicação de interesse publico, que lhe seja feita.

CASA HIGH-LIFE

1, RUA 31 DE JANEIRO, 7 (esquina) — PRAÇA D. AFFONOS HENRIQUES, 132
GUIMARÃES

Inauguração da estação de inverno

Chapeus para senhora e creança
Todos os artigos contra a chuva e frio
Novidades de Paris

Secção recreativa

Charadas em phrase

Foi para a ilha, a mulher, á caça do porco bravo.—2, 2.

M. S.

Vôa este tecido, porque é um fructo.—2, 1.

L. M.

Logogrifho telegramma

A cidade portugueza é fructo. 1, 2, 3, 4, 10 1, 2, 5, 6, 10 1, 7, 8, 9, 10

R. T.

Decifrações do penultimo n.º:

Da charada:—arrependido. Das charadas em phrase:—Carandá; Alpaca. Do logogrifho:—Baga-baga.

ALUGAM-SE a gente honesta, na rua Elias Garcia, n.º 44, dois quartos e uma sala, com cosinha independente, com ou sem mobilia, proprios ou não para casal. Para vêr e tratar todos os dias, no mesmo predio.

Mercado semanal

Eis os preços porque foram vendidos, no ultimo sabbado, os generos abaixo mencionados:

Milho branco, alqueire . . .	740
» amarello. » . . .	700
» alvo . . . » . . .	960
Centeio.	800
Feijão branco	18600
» moleiro	960
» amarello. »	800
» fradinho. »	850
Painço	17100
Balatas.	500
Gallinhas.	600
Ovos,duzia. . . m . c . j . .	290

ANNUNCIOS

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães, e pelo cartorio do escrivão abaixo assinado, pendem seus devidos e legaes termos uns autos de inventario orfanologico a que se procede por obito de Joaquim Henrique, casado e morador que foi no lugar de Caselha, freguezia de Tagilde, d'esta comarca, na qual é inventariante e cabeça de casal a viuva sua mulher Gracinda da Silva, do dito lugar e freguezia, e n'esse inventario correm editos de trinta dias, contados da ultima publicação d'este anuncio, citando e chamando os coherdeiros Manuel

Henriques, casado com Joaquina Pinto, ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, e José Henrique, solteiro, maior, ausente em parte incerta na Africa Portugueza, para falarem e assistirem a todos os termos até final do aludido inventario, sem prejuizo do seu regular andamento e á sua revelia nos termos da lei. Guimarães, 15 de dezembro de 1915.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Santos.

O escrivão do 1.º officio

Armando da Costa Nogueira.

Bom emprego de capital

Vende-se uma propriedade composta de tres moradas de casas terreas, com arvores de vinho e fructa e com lalada, situada no lugar de Caneiros, freguezia de Fermentões, d'este concelho.

Para tratar com o solicitador João do Couto, na rua da Republica, d'esta cidade.

Sapateiro

João Lopes de Almeida, filho de Guilherme Lopes de Almeida, achando se habilitado a executar qualquer qualidade de obra, tanto de senhora como de homem e creança, offerece-se para trabalhar aos dias em casas particulares. Tambem faz concertos de qualquer especie.

Rua Elias Garcia, n.º 15

Dinheiro a juro

1:0008000
5008000

Dão se estas quantias a juro. Quem pretender falle n'esta redacção.

Senhora

Offerece se para dama de companhia. N'esta redacção prestam-se esclarecimentos.

«O Mundo Illustrado»

Viagens, aventuras de terra e mar

Artes e sciencias, contos e romances, usos e costumes dos povos, factos notaveis, variedades, anedoctas, 1 volume, 312 paginas, grande formato, com finissimos quadros (monumentos, conventos, igrejas, quadros celebres, esculpturas, vistas de cidades, paysagens, scenas de romances, typos, raças, descobertas, maravilhas do mundo, etc.) e mais 26 numeros com 418 paginas, primorosas gravuras, capas de grande arte.

A collecção completa — tudo o que se publicou

15000 RÉIS

Com luxuosas capas de percalina, constituindo um brinde de valor

25000 RÉIS

(Correio gratis)

Obra de luxo para estante e meza. Leitura recreativa, alegre, para todos. Cerca de 1.000 gravuras em papel couché.

Custava por assignatura 37120. Agora **15000!**

FERREIRA DOS SANTOS
Rua do Almada, 80—PORTO

Antiga Casa dos Guarda-sóis

RUA DA REPUBLICA, 156-160 (Antiga rua da Rainha)

GUIMARÃES

Deposito de guarda-sóis e bengalas, com officina anexa para concertos.

É, n'este genero, a casa mais sortida, mais antiga e acreditada de Guimarães. Paramentaria, sirgaria e miudezas.

Vendas e concertos por preços sem competencia.

O proprietario pede uma visita ao seu estabelecimento.

TIPOGRAFIA SOUSA

Francisco Antunes de Sousa

69, RUA DA REPUBLICA, 71—GUIMARÃES

(Junto á Officinas FERNANDES & CRUZ)

Execução rápida de todos os trabalhos tipographicos, desde o mais pequeno ao maior formato. Preços modicissimos.

E' do nosso illustre collega Commercio do Porto o nosso editorial d'hoje.

COLÉGIO ACADÊMICO

Campo da Misericórdia
GUIMARÃES

Reabriu no dia 7 de Outubro as suas aulas de instrução primária, com um professor para cada classe.

Curso comercial diurno e nocturno, este só para empregados no comércio.

A instrução secundária, curso de explicações para classes liceais, reabrem no dia 15 de Outubro.

Edifício amplo e higiênico. Mesa abundante, servindo-se os alunos á vontade.

Admite alunos internos, semi-internos e externos.

Enviem programas os directores:

Dr. Alfredo Peixoto
Luiz Gonzaga Pereira.

ANTIGA CASA SEQUEIRA

— DE —
JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

RUA DE S. DAMAZO, 13 — GUIMARÃES

Encontra-se á venda sementes de diversas qualidades, como: Penca, hespanhola e de Chaves, Saboia, Murciana, Lombarda, Tronchuda, etc.; de Repollo: o gigante das hortas, Coração de boi, Pão de Assucar, de Hollanda, Quintal de Allemanha, etc.; Couve Flor e Bróculos. Ha tambem mas variedades em qualidades de sementes n'este estabelecimento: Eucalyptos, Pinheiros, Tojo arnal e molar, Couve gallega, Nabo, etc.

Lembro aos Ex.^{mos} consumidores o favor de fazerem os seus sortidos, podendo mandar pelo correio a quem os pedir e mandar a importancia, ou dar conhecimento n'esta cidade.

Na mesma casa encontra-se um bom sortido de artigos de mercaderia, entre os quaes bom bacalhau, assucar, arroz, chá e café, que tudo se vende por preços limitadissimos.

Artigos para flores artificiaes, e adubos chimicos, para todas as culturas.

Agencia da Companhia de Seguros «A PORTUENSE».

Livrarias e casas-editoras

Recommendamos as seguintes:

Livraria Bertrand, de José Bastos—Rua Garrett—Lisboa.
Livraria Franca Amado—Rua Ferreira Borges—Coimbra.
Livraria Guimarães & C.^a—Rua do Mundo—Lisboa.
Companhia Portugueza Editora—Rua do Almada—Porto.
Livraria Moura Marques—Largo M. Bombarda—Coimbra.
Casa Alfredo David—Rua de Serpa Pinto—Lisboa.
Livraria Academica—Rua das Oliveiras—Porto.
Livraria Abrantes—Rua do Alecrim—Lisboa.
Bibliotheca do Povo—Rua de S. Bento—Lisboa.
Livraria Internacional—Calçada do Sacramento—Lisboa.
Livraria Universal—Rua Direita—Aveiro.
Casa Belom & C.^a (Sucessores)—R. do Marechal Saldanha—Lisboa.
Livraria Classica Editora—Praça dos Restauradores—Lisboa.
Livraria Cruz & C.^a—Rua Nova de Souza—Braga.
Livraria Bordallo—Rua da Victoria—Lisboa.

COLÉGIO DE SÁNTA MARIA

Madrôa — Guimarães

Admite alunas internas, semi-internas e externas. Cuidada educação moral, doméstica e literária.

O resultado dos exames no ano findo foi de 18 aprovações com 5 distincões.

Envia programas a Directora

D. Maria da Purificação Barros.

ANTIGA OURIVESARIA LIMA

— DE —

AMELIA LIMA S. FONSECA

65, Rua do Dr. Avelino Germano, 65 (antiga rua de S. Paio)

GUIMARAES

Esplendido sortido e grande variedade de objectos de ouro e prata, nacionaes e estrangeiros, em caixas de luxo proprias para brinde.

Grande sortido de relógios de bolso em ouro, prata e aço, assim como relógios de meza e de parede, e despertadores dos melhores auctores.

Compra-se ouro e prata usada, assim como se fazem todos os concertos, por mais difficeis que sejam, com a maxima perfeição.

Ha a maior seriedade e economia em todas as transacções.

O gerente, José Joaquim da Fonseca.

Antiga Casa dos Guarda-sóis

RUA DA REPUBLICA, 156-160
(Antiga rua da Rainha)

GUIMARAES

Deposito de guarda-sóis e bengalas, com officina anexa para concertos.

É, n'este genero, a casa mais sortida, mais antiga e acreditada de Guimarães.

Paramentaria, sirgaria e miudezas.

Vendas e concertos por preços sem competencia.

O proprietario pede uma visita ao seu estabelecimento.

“O Mundo Illustrado”

Viagens, aventuras de terra e mar

Artes e sciencias, contos e romances, usos e costumes dos povos, factos notaveis, variedades, anedoctas, 1 volume, 312 paginas, grande formato, com finissimos quadros (monumentos, conventos, egrejas, quadros celebres, esculturas, vistas de cidades, paysagens, scenas de romances, typos, raças, descobertas, maravilhas do mundo, etc.) e mais 26 numeros com 413 paginas, primorosas gravuras, capas de grande arte.

A collecção completa — tudo o que se publicou

15000 REIS

Com luxuosas capas de percalina, constituindo um brinde de valor

25000 REIS

(Correio gratis)

Obra de luxo para estante e meza. Leitura recreativa, alegre, para todos. Cerca de 1.000 gravuras em papel couché.

Custava por assignatura 35120. Agora 15000!

FERREIRA DOS SANTOS
Rua do Almada, 80—PORTO

Manuel Jeronymo de Mattos

FABRICANTE DE LAINIFICIOS
PARA SENHORAS E CAVALHEIROS
COVILHÃ

Este estabelecimento e armazem é, no genero, o mais completo da Beira Baixa. Em preços não tem competidor. Na fabricação esmerada ninguem o excede, pelas boas materias primas empregadas no fabriço. Manufactura como as melhores e mais reputadas fabricas estrangeiras. Em côres fixas, que garante, poucos o egualam; em côres, padrões e gosto, está á altura dos primeiros innovadores. A's suas transacções d'alto commercio e no fornecimento de fazendas directamente pedidas e fornecidas á sua numerosa clientella de Portugal e ilhas, preside sempre o maximo escrupulo, a extrema seriedade. Peçam amostras.

VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Ex.^{mo} Sr.